



CONSELHO MUNICIPAL DA
PESSOA IDOSA
DE SOROCABA

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

14ª Reunião Ordinária

No dia 06 de março de 2025, às 14h06, deu-se a décima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa. A Presidente, Sra. Cláudia Rosa, iniciou a 14ª reunião da Gestão 2024-2025 na presença dos conselheiros da Sociedade Civil, do Poder Público e convidados, conforme lista de presença anexa e assinada por todos os presentes. Aprovada por unanimidade a 13ª ata referente à reunião do mês de dezembro. Seguindo a pauta encaminhada, no tema E-mail e Ofícios enviados e recebidos, a presidente comunica que não há informações relevantes a serem relatadas acerca dos e-mails e dos ofícios. Tesouraria. A presidente informou que o saldo atual é de R\$ 6.162.166,24 (Seis milhões, cento e sessenta e dois mil, cento e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos). Na sequência a presidente apresentou as funcionárias públicas da SECID, Cibele e Iara, do Serviço Social da Proteção Básica, presentes à reunião a seu convite para esclarecimentos sobre o atendimento à pessoa idosa em casa. A dúvida maior, ressaltou, era quanto ao fluxo de atendimento, o que foi explicado pela Cibele: a denúncia chega pelo MDHC (Disque 100), o gabinete faz o filtro, encaminha para o CRAS para visita e checka a veracidade da denúncia. Constatada a violação de direitos o encaminhamento será para o Serviço de Proteção Especial, cujas considerações sobre o procedimento de maneira geral, foram feitas pela chefe do serviço, Mariangela e Taciana. Todo o histórico desde o início da denúncia fica registrado na rede (SAFI). A conselheira Angela Fiorenzo perguntou sobre o papel do Conselho ao receber uma denúncia, e ainda se o Conselho pode fazer alguma ação preventiva, educativa para a família e mesmo para os idosos. A questão, apontaram, é bastante delicada e o Conselho não deve se envolver diretamente e sim pedir ajuda aos setores competentes para tratar do caso, inclusive pelo perigo que os conselheiros estariam expostos. Da mesma forma o Serviço de Proteção Básica e de Proteção Especial obedecem aos respectivos limites acionando outras esferas entre elas o MP e delegacias em sendo o caso. Ações conjuntas com os demais setores afins podem atingir o objetivo de prevenir, educar, orientar, a exemplo do trabalho realizado nos CRAS, através de campanhas educativas, que informem e sensibilizem. Conforme foi explicado, os casos são cuidados do início ao final, tanto pelo Serviço de Proteção

Básica ou pelo Serviço de Proteção Especial para a solução dos mesmos, sempre com o objetivo de proteger a pessoa idosa e esclarecer a família ou quem estiver praticando qualquer ação que vá na contramão dos direitos da pessoa idosa. Os canais ideais para as denúncias, as convidadas reforçaram, são o DISQUE 100 e o 156. Foi aberto o espaço pela presidente Claudia Rosa para as questões que porventura não tivessem sido esclarecidas, porém todas as dúvidas estavam sanadas, inclusive de uma senhora que visitava o Conselho pela primeira vez. A visitante, nesta ocasião, foi informada corretamente sobre os serviços que procurava, pelas servidoras Fabiana e Marlene, que conseguiram desfazer a impressão negativa manifestada por ela, oferecendo o atendimento esperado. Também na pauta da reunião o andamento da Conferência da Pessoa Idosa, informada pela presidente a fase de cotação de orçamentos; o evento de cadastramento e capacitação das clínicas e serviços de atendimento ao idoso com a indicação do conselheiro Eduardo e da funcionária pública Fabiana para liderarem o mesmo; o evento Julho Violeta, que será coordenado por esta secretária e conselheira Angela Fiorenzo conjuntamente com a representante do Poder Público, Flávia Arruda; e o convite da presidente Cláudia Rosa para a Secretaria da Mulher participar de ações do Conselho, através de Gabriela Moraes, secretária-assistente de gabinete da presidente do Fundo Social de Solidariedade, Sra. Sirlange Frate. Participaram da 14ª. reunião do CMPI as representantes do Poder Público: Fabiana Silva (SECID), Flávia Arruda (SEDU), Mara Lucia Carpinete, Marlene Lopes (Coordenadoria); e da Sociedade Civil: Ângela Maria Sisternas Fiorenzo, José Gonçalves Cassiano, Renata Hebling Marins, Sergio Marcos de Oliveira, Antonio Marcos Feitosa. Eu, Angela Maria Sisternas Fiorenzo, 2ª Secretária, redigi esta ata, que será assinada por mim e pelos demais responsáveis.


Cláudia Rosa